F&CSP

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE SERVIÇOS
DA FECOMERCIO-SP

JAN | FEV | MAR | 2025

PRINCIPAL

MOTOR DA ECONOMIA

Foi assim que os Serviços consolidaram-se em 2024



Beneficiado pelo baixo nível de desemprego e pelo crescimento da renda da população, o setor fechou o ano com alta acumulada de 3,1%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Com essa boa performance, os Serviços garantiram o quarto ano consecutivo de expansão, reforçando a posição de grandes propulsores da economia no País.

QUEM PUXOU ESSE AVANÇO?

Quatro das cinco grandes atividades analisadas pela PMS estimularam a alta de 3,1% do setor, no ano passado, como é possível ver na tabela abaixo.

Um dos maiores destaques foi o grupo de serviços de informação e comunicação (6,2%), refletindo o avanço da digitalização e da demanda por serviços de tecnologia. Os serviços profissionais, administrativos e complementares alcançaram o mesmo índice (6,2%).

Mesmo com as pressões da inflação, os serviços prestados às famílias cresceram 4,4%, puxados pelo aumento no consumo, pelo turismo e pelas atividades recreativas. Já a categoria de outros serviços, que inclui empresas dos ramos financeiro e imobiliário, apresentou um crescimento mais modesto (1,1%).

E QUEM FICOU NO **NEGATIVO?**

O único grupo que apresentou queda foi o dos transportes e correio (-0,7%), impactado principalmente pelo desaquecimento do transporte de cargas e pelos entraves no setor aéreo

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

INDICADORES DO VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

BRASIL - DEZEMBRO 2024 - VARIAÇÃO (%)

	MÊS/MÊS ANTERIOR			MÊS/MESMO MÊS ANO ANTERIOR			ACUMULADO NO ANO	ÚLTIMOS 12 MESES
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN/DEZ	ATÉ DEZ
Receita Nominal de Serviços	0,5	-0,4	-0,8	9,6	6,0	6,2	7,5	7,5
Serviços prestados às famílias	1,2	2,1	2,1	10,9	11,5	8,7	10,2	10,2
Serviços de informação e comunicação	-1,6	1,4	-0,8	9,4	9,3	8,6	8,4	8,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,6	-2,7	-1,2	14,0	6,1	7,1	12,2	12,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,7	-1,3	0,4	7,2	3,5	5,3	3,4	3,4
Outros serviços	-0,9	1,3	-4,2	6,9	2,1	-0,5	6,2	6,2

FONTE: IBGE



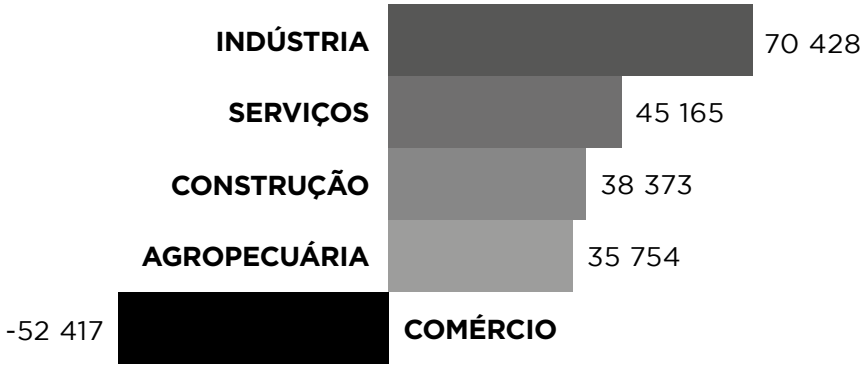
SETOR SE DESTACA NO EMPREGO

Os Serviços mantêm bom desempenho também no mercado de trabalho

Em janeiro, o setor foi o segundo a criar mais vagas formais de emprego, como mostram os dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) no gráfico ao lado.

Contudo, em comparação com janeiro de 2024, quando foram gerados 80 mil novos postos, o início de 2025 foi marcado por uma desaceleração no mercado de trabalho para o setor.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS
2025 | BRASIL



INCERTEZAS NESTE ANO

O ano de 2025 começa com projeções mais moderadas para todos os setores da economia — e com os Serviços não seria diferente

Os próximos meses devem trazer alguns vetores de desaquecimento, principalmente no segundo semestre. Os juros mais altos e queda do ritmo da atividade são sinais claros de que não haverá espaço para um crescimento próximo do que foi observado no ano passado, quando registrou alta de 3,1%.

Prova disso é a atual taxa da Selic, de 14,25%, maior nível desde 2016. Além disso, a perspectiva indica que a taxa pode ultrapassar 15% ao ano (a.a.). Mas o que causa essa alta dos juros? A deterioração das expectativas de inflação, a desvalorização cambial e as preocupações fiscais, como se pode ver na tabela a seguir.

IPCA (% A.A.)

2025	2026
5,68	4,40

PIB (VAR.%)

2025	2026
2,01	1,70

CÂMBIO (R$/US$)

2025	2026
5,99	6,00

SELIC (R$/US$)

2025	2026
15,00	12,50

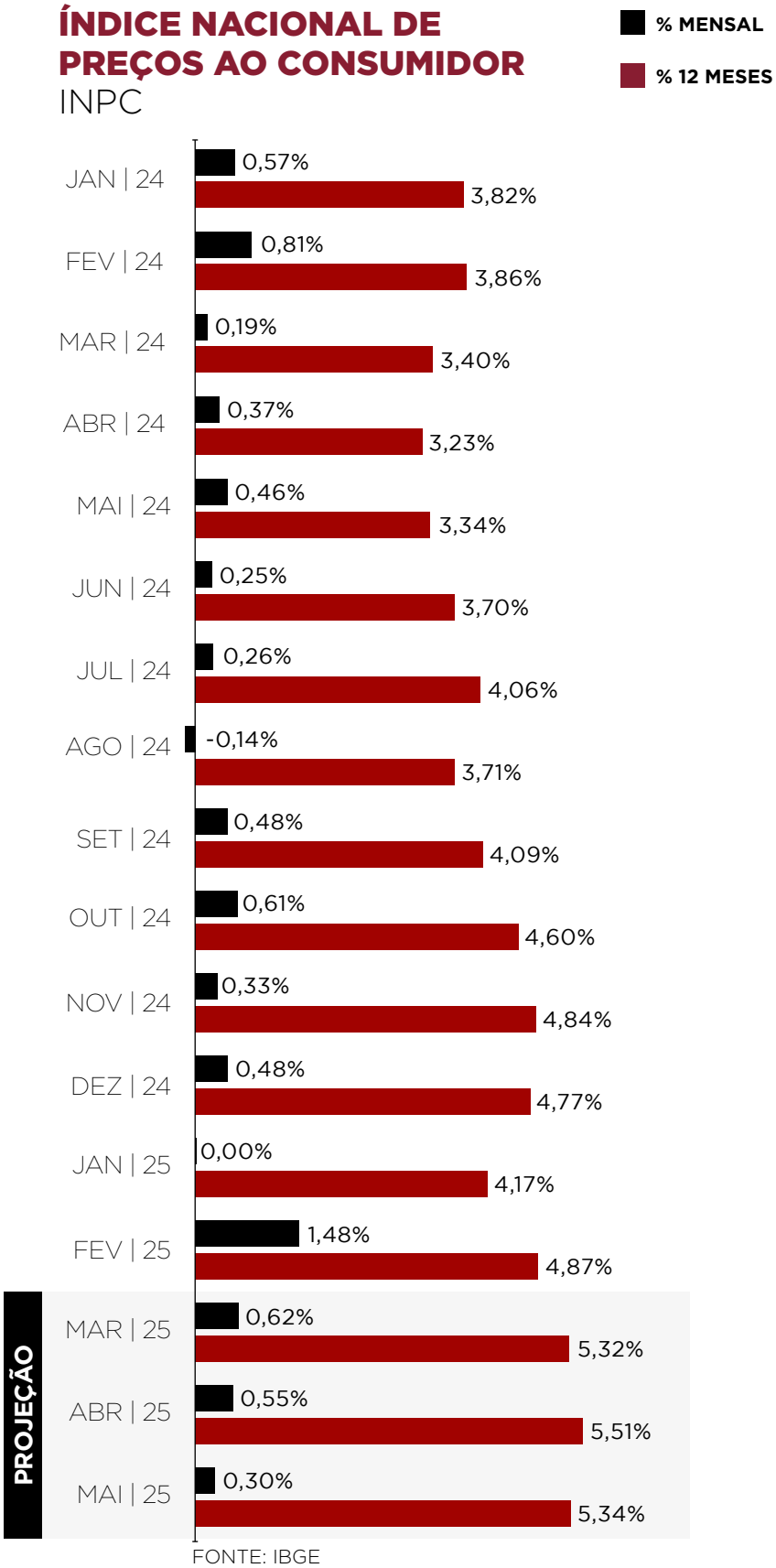
FONTE: BCB/FOCUS

SINAL DE ALERTA
PARA OS NEGÓCIOS

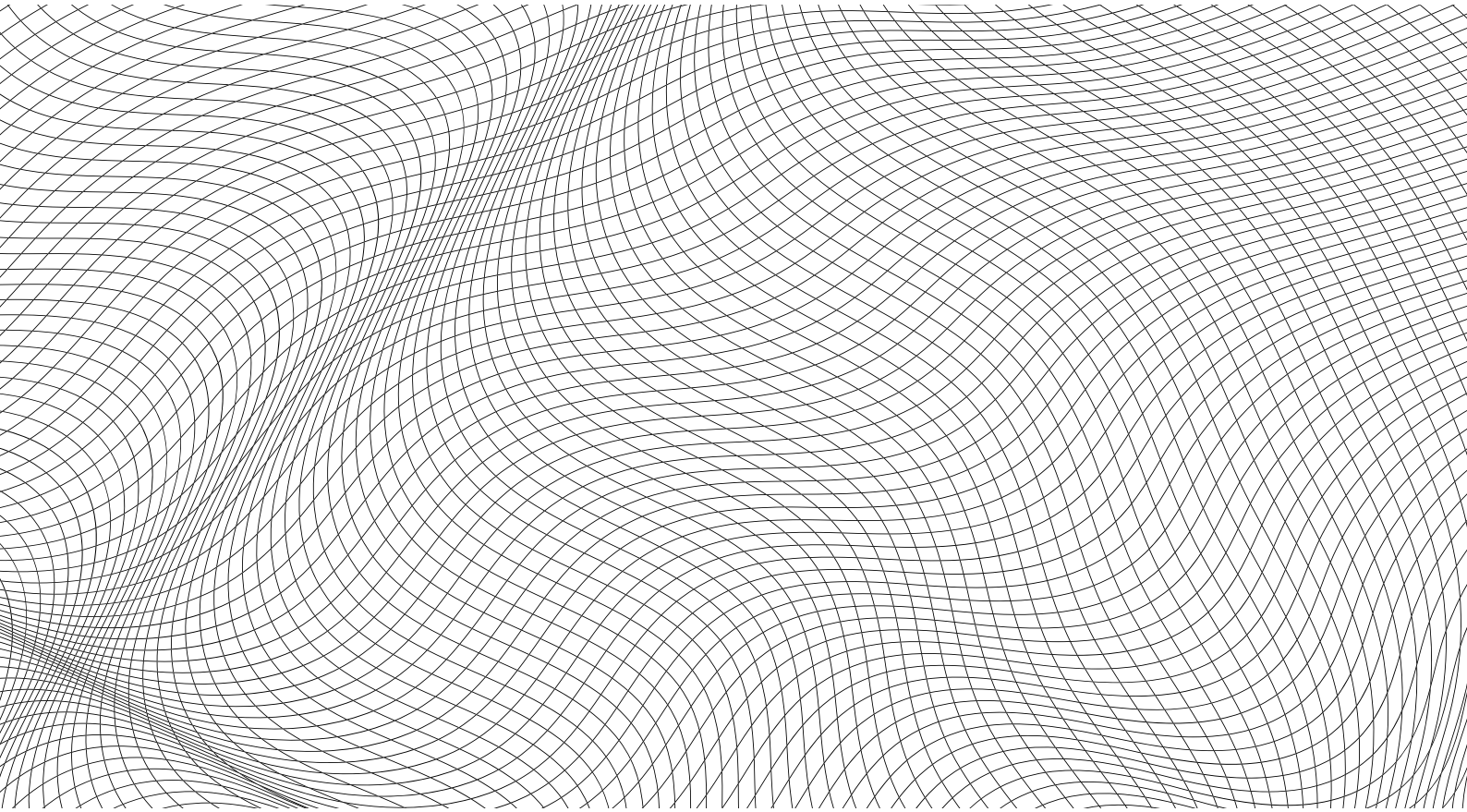
Os reflexos da atual conjuntura macroeconômica de custos financeiros e monetários mais elevados tendem a atingir as empresas do setor, especialmente com evidências mais claras a partir do segundo semestre do ano, pressionando as margens de lucro.

Paralelamente, a inflação de alimentos e de produtos essenciais afeta a renda das famílias e diminui espaço no orçamento familiar para o consumo de serviços. As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) nos próximos meses apontam para esse cenário, como mostra o gráfico a seguir.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
INPC



FONTE: IBGE



RESILIÊNCIA
É PRECISO

Diante dessas dúvidas presentes na economia, a resiliência organizacional no dia a dia das empresas é o melhor caminho que os empresários podem trilhar para reduzir os impactos dessa conjuntura adversa.

Ademais, entender a situação financeira do negócio é essencial para evitar riscos. Para além disso, oferecer um atendimento de excelência, apostar na digitalização e trabalhar na fidelização dos clientes são fatores para se manter competitivo no mercado. Essas iniciativas aumentam a eficiência da operação, reduzem perdas e permitem que a empresa explore ao máximo o seu potencial.

FECOMERCIOSP

E SINDICATOS FILIADOS

SERVIÇOS

Conselho FecomercioSP

PUBLICAÇÃO DA FECOMERCIO-SP | SINDICATOS FILIADOS
| CONSELHO DE SERVIÇOS (CS)



ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO – SP
CEP: 05401-400